

ACTA Nº 82

Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre da Instituição, reuniu pelas 10:00 horas a Assembleia Geral Ordinária dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, uma vez que à hora designada não havia quórum. -----

Verificada a existência de número superior ao previsto no Compromisso, foi aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia Geral, Tenente-General Cipriano de Sousa Fernandes Alves, com a presença na Mesa do respectivo Vice-Presidente, Irmão Mário Estevão Monteiro da Costa e, dada a ausência do Secretário, Irmão Domingos Pereira da Silva, seguindo o estabelecido nos actuais Estatutos, foi designado, de entre os Irmãos presentes, um substituto, cujas funções cessaram no final da presente reunião, tendo assumido esse cargo o Irmão Manuel Moreira Pereira.-----

Feitas as saudações iniciais pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com um agradecimento aos Irmãos pela sua presença em mais este acto da vida da Instituição, seguiu-se o início dos trabalhos com a leitura da convocatória programada para a presente reunião, de teor seguinte: -----

- Primeiro: Leitura e aprovação da acta da última Assembleia Geral; -----
- Segundo: Apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício económico findo em 31/12/23; -----
- Terceiro: Apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Torres Soares, relativos ao exercício económico findo em 31/12/23;
- Quarto: Eleição de Irmão para o cargo de Secretário da Mesa da Assembleia Geral, respeitante ao mandato 2024/2027; -----
- Quinto: Aprovação dos Membros do Conselho de Administração da Fundação Torres Soares, conforme o nº 3, do artº 17 dos Estatutos da mesma Fundação; -----
- Sexto: Qualquer outro assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia. -----

Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos foi lida, pelo Irmão Mário Costa, a acta da Assembleia Geral levada a efeito a vinte e três de março de dois mil e vinte e quatro, a qual posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Passou-se em seguida ao segundo ponto da ordem de trabalhos, ou seja, apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício económico findo em 31/12/23. -----

Tomando a palavra, e tendo em atenção procedimentos adoptados em reuniões anteriores, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral solicitou ao Sr. Provedor a indicação de quem seria a pessoa que efectuaria a leitura do Relatório de Gestão elaborado pela Mesa Administrativa, tendo o Sr. Provedor sugerido que, uma vez que as peças escritas tinham sido distribuídas antes do início dos trabalhos, todos os Irmãos já tiveram tempo de ler o referido relatório, pelo que se disponibilizava para, de forma resumida, dar nota do que estava ali mencionado. -----

Passou a destacar as principais acções levadas a efeito, começando por referir que o ano de 2023 foi profícuo no âmbito da primeira infância, com a conclusão da empreitada da Creche Arco-íris. -----

No que se refere às valências da terceira idade, o que se procurou foi manter a prestação de serviços numa lógica de gestão racional dos recursos, sem descurar a sua qualidade, destacando as melhorias efectuadas no Lar Residencial, com a substituição do telhado de forma a debelar os problemas de infiltrações e no Serviço de Apoio Domiciliário concretizou-se a aquisição da viatura 100% eléctrica, que havia sido atribuída por força de candidatura ao PRR e a instalação do respectivo carregador de bateria.-----

Continuou, agora referindo-se à área da saúde, e tendo em mente a criação de sinergias e, paralelamente, novas formas de aumentar a prestação de serviços à comunidade, tendo por base financiamento público, que foi submetida em Novembro passado candidatura ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência para o aumento da resposta em saúde ao nível dos Cuidados Continuados, para 21 camas da tipologia de longa duração, pelo que aguardamos respectivo parecer. -----

Finalizou com uma referência à importância de preservar e valorizar o património, referindo que em 2023 surgiu uma nova área que vai servir “miúdos e graúdos”, a chamada “Aldeia Minhota”, com o reaproveitamento da pedra que saiu da requalificação da Creche. No sentido inverso, foi concretizada a venda do Bairro de S. José, como havia sido deliberado em Assembleia anterior, estando agora aquele edificado ao serviço dos mais pobres, funcionando como habitação social. -----

Terminada a exposição, o Sr. Provedor disponibilizou-se para algum esclarecimento adicional que os Irmãos presentes entendessem por bem. -----

Não havendo questões colocadas, passou-se à análise e apresentação das Contas e Relatório do Conselho Fiscal por parte do Irmão Teixeira Azevedo. -----

Este começou por congratular a Mesa Administrativa pelos bons resultados obtidos. Continuou esmiuçando os dados disponibilizados aos presentes, relativos à Demonstração

de Resultados e Balanço do Exercício de 2023, destacando que foi um ano muito positivo, com um crescimento a nível de serviços prestados, denotando uma forte recuperação face ao ano de 2020, pós-Covid, referindo apenas o acréscimo verificado nos custos com pessoal mas devidamente justificado face às actualizações salariais, dando só por referência o aumento do salário mínimo que de 2019 face a 2023 teve um aumento de 26%, salientando que os proveitos provenientes dos Acordos não aumentaram na mesma proporção. Ainda relativamente à Demonstração dos Resultados mencionou o facto da Santa Casa ter atingido os objectivos para 2023, em que o volume das receitas foi superior ao orçamentado e os custos aumentaram o previsto, mas menos que as receitas, daí que se tenha alcançado um resultado líquido positivo. Destacou igualmente o papel social da Instituição ao nível da empregabilidade, tendo fechado o ano com 201 trabalhadores ao serviço, superior ao encontrado em 2022, com 192. No que diz respeito ao Balanço, o mesmo demonstra que a Instituição apresenta uma excelente solvabilidade e liquidez, reforçando que há vários anos que não tem dívida bancária, pelo contrário, aplica essas disponibilidades com vista à sua rentabilização, e que estes bons resultados só demonstram a forma como a Instituição está a ser gerida. -----

Complementou a sua análise com a leitura do respectivo parecer do Conselho Fiscal. --- Colocados os documentos à análise dos presentes, e não tendo verificado quaisquer pedidos de esclarecimento, os mesmos foram postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Passando-se de seguida ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, que é apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Torres Soares, relativos ao exercício económico findo em 31/12/23, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e a exemplo do que aconteceu com o ponto anterior, deixou ao critério do Sr. Provedor a apresentação daqueles documentos, tendo sido referido que os mesmos eram de simples análise, pelo que se disponibilizava para algum esclarecimento adicional que os Irmãos presentes entendessem por bem, aproveitando esse momento para dar nota aos presentes da desistência da Autarquia na aquisição do prédio sito na Rua Dr. Abílio Torres e da proposta de aquisição apresentada por um particular, no montante de Eur. 450.000,00, para a qual já havia a deliberação do Conselho de Administração daquela Fundação para a sua alienação. -----

Não havendo questões colocadas, passou-se à análise e apresentação das Contas e Relatório do Conselho Fiscal por parte do Irmão Teixeira Azevedo, que apenas referiu o

facto dos documentos espelharem as despesas e receitas correntes com a gestão do património, lendo de seguida o respectivo parecer. -----

Colocados os documentos à análise dos presentes, e não tendo verificado quaisquer pedidos de esclarecimento, os mesmos foram postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Entrando no quarto ponto da ordem dos trabalhos, ou seja, eleição de Irmão para o cargo de Secretário da Mesa da Assembleia Geral, respeitante ao mandato 2024/2027, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu conhecimento aos presentes do mail enviado, ao seu cuidado, por parte do Irmão Domingos Silva, até então Secretário da Mesa da Assembleia Geral, tendo por teor a sua vontade de renunciar ao cargo, por razões de ordem pessoal. Por esse facto, havia necessidade de se eleger um Irmão que passasse a assumir essas funções, tendo sido indicado pelo Sr. Provedor, estando na sua posse a respectivo termo de aceitação da candidatura, a Irmã nº 482, Maria Agostinha Vaz Ribeiro Felgueiras. -----

Passou-se então ao acto eleitoral, tendo todos os presentes exercido o seu direito de voto, elegendo a Irmã Maria Agostinha Vaz Ribeiro Felgueiras por unanimidade, para o cargo de Secretária da Mesa da Assembleia Geral, para o quadriénio 2024/2027. -----

Seguindo a ordem de trabalhos estabelecida, deu-se continuidade aos trabalhos com o quinto ponto da mesma, ou seja, aprovação dos Membros do Conselho de Administração da Fundação Torres Soares, conforme o nº 3, do artº 17 dos Estatutos da mesma Fundação, o Irmão Cipriano Alves procurou a todos recordar o constante do referido artigo através da sua leitura integral. -----

Assim, e de acordo com a citada disposição estatutária, o Presidente da Assembleia Geral leu a composição da lista dos Membros do Conselho de Administração da Fundação Torres Soares proposta pelo Irmão Avelino Vaz Pinheiro, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, para o quadriénio 2024/2027 e que é como segue: -----

Presidente: Irmão nº 356 – Avelino Narciso de Freitas Vaz Pinheiro -----

Irmão nº 238 – Regina Maria de Castro Marques Vaz Pinheiro -----

Irmão nº 227 – Boaventura Fernandes de Oliveira -----

Irmão nº 77 – Isabel Cristina Dias Alves Teixeira -----

Irmão nº 352 – Domingos Xavier Mendes de Freitas -----

Irmão nº 95 – Lina Guimarães Coelho Fontes Araújo -----

Irmão nº 271 – Natália Maria Gonçalves Costa do Vale -----

Irmão nº 230 – Rosa dos Anjos Oliveira Borges -----

Colocado o assunto à análise dos presentes, e não tendo verificado quaisquer pedidos de esclarecimento, o mesmo foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----

Por fim, e relativamente ao sexto ponto da ordem de trabalhos, ou seja, qualquer outro assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia, foi dada a palavra aos presentes para discutir ou apresentar assuntos que entendessem ser de utilidade para a Instituição, tendo o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia usado da palavra para partilhar com os presentes o que presenciou na cerimónia da inauguração da Creche Arco-íris, nomeadamente o feedback generalizado de que se tratava do equipamento mais bonito do país, um “Mundo de fantasia” ao dispor das crianças, fruto do projecto idealizado e concretizado com o bom gosto e imaginação do Provedor, convidando todos a passarem por lá e deliciarem-se com o que vão encontrar. Aproveitou, por último, para desafiar os presentes a ler um livro de Lídia Jorge, titulado “Misericórdia”, considerando-o um dos livros mais audaciosos da literatura portuguesa dos últimos tempos, destacando o facto de como a autora consegue que ele seja ao mesmo tempo brutal e esperançoso, irónico e amável, misto de choro e riso, é uma verdadeira proeza. -----

E não tendo sido apresentados nem havendo mais intervenções, antes de terminarem os trabalhos procedeu-se à leitura da Acta Minuta, a qual foi aprovada por unanimidade, ficando a constituir folha nº /A do livro de actas destas Assembleias Gerais. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi a sessão encerrada pelas 11:30 horas de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia Geral. -----